

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ.

A lei n. 5553 de 15 de Maio de 1888, que aboliu a escravidão, desobrigou igualmente o ingenuo e o liberto condicional, porque revogou toda disposição restrictiva a liberdade.

O TELEPHONE

Theresina 15 de Junho de 1888.

Navegação do Rio Balsas.

O exm. sr. dr. Viveiros de Castro de par com os incontestáveis esforços que tem empregado para melhorar o triste e precario estado das nossas finanças, não descura dos beneficios materiaes de que precisamos.

O politico não tem absorvido o administrador, e este tem posto em pratica com louvavel solicitude todos os meios a seu alcance para reerguer a provincia confiada a sua direcção do profundo abatimento em que jaz.

Amigos e adversarios—rendem-lhe este merecido preito.

Do governo geral acaba s. exc. de instantemente e com todo o empenho solicitar a verba de... 6:000\$000 reis para applicação ao estudo da navegação do rio Balsas.

Aos espiritos superficiaes e indifferentes ao bem estar, ao progresso e ao futuro da provincia, nenhuma impressão causará este acto de s. exc.

No animo, porem, d'aquelles que estudão as nossas necessidades, e que portanto estão em condições de bem apreciar-o, ella despertará, certamente, sentimentos bem diversos, todo interesse e toda sympathia.

Para o commercio d'esta provincia, do alto sertão da do Maranhão, e de parte da de Goyaz, acanhado, moroso e sem condições de viabilidade, abre-se, com a realisação d'esta medida, uma nova era de dilatados horisontes de prosperidade.

A povoação de S. Felix de Balsas que se acha situada a dez legoas da confluencia do Balsas com o Parnahyba, Loreto que a'hi acha-se tambem a igual distancia, e a povoação de S. Antonio de Balsas, que é o ponto principal para a navegação, auferirão com este melhoramento inculcaveis beneficios, debaixo de todos os pontos de vista.

Além d'essas villas e povoações banhadas umas pelo rio e outras que lhe fleão a curta distancia das margens, todo o alto sertão do Maranhão, Pastos-Bons, Loreto, Mirador, Riachão, Carolina e Imperatriz; e Boa-Vista, em Goyaz, cujas relações commerciaes não tem a necessaria expansão e o desejado desenvolvimento pela difficuldade de transportes e morosidade extraordinaria de communicações muito têm a lucrar, se por ventura converter-se em realidade a justa aspiração da presidencia.

Entre nós—o Amarante, já considerado com sobejos motivos o emporio do commercio do sul d'esta e da vizinha provincia, e tambem esta capital adquirirão notaveis elementos de prosperidade e incremento commercial, tornando se pela estrada larga da nossa vasta arteria fluvial, os centros abaste-

cedores de todas estas villa e comarcas de que vimos de fallar.

Compensando a importação de mercadorias que levamos aquellas longiquas paragens ellas dar-nos-hão magnificos productos naturaes de subido valor, como borracha da mangabeira, rezinas de angico e jatobá, algodão e madeiras de lei, e a exportação do gado e des outros será em muito maior escala.

Não seja o governo geral surdo ao justo reclamo que lhe foi feito, cosinga o sr. dr. Viveiros de Castro dar effectividade ao util e benéfico projecto que concebeu e a provincia ser-lhe-ha devedora de inolvidavel gratidão.

São estes os nossos votos.

O porto da Amarração.

O nosso illustrado representante pelo 2.º districto se tem esforçado quanto possivel para conseguir do governo geral, entre outras medidas de incontestavel vantagem para a provincia, a escala dos vapores da companhia brasileira pelo porto da Amarração.

Nada porem ha conseguido, por que o governo é surdo ás justas exigencias das pequenas provincias, certo de que estas nada pesam quando se trata de uma moção de confiança ou outro acto de mera politicagem.

Entretanto só a má vontade do governo deve o Piahy achar-se até hoje privado desse importante melhoramento, porque nenhum obstaculo material se oppõe a sua realisação.

Para proval-o trasladamos para aqui as observações e estudos feitos por um distincto official da nossa armada acerca da barra da Amarração.

O porto da Amarração tambem chamado Barra do Rio Iguarassú, pode ser demandado por navios calando 10 pés na baía mar e 18 pés com a maré cheia—

Estabelecimento do porto 5º 13'.

Elevação da maré—8 pés.

Varição da Agulha—18' NO

Pharol da Pedra do Sal—Luz branca fixa, situado na lago Pedra do Sal visivel a 8 milhas, Lat—2.º 47.—25.º Sul—Long—41.—43, —33.—O Grenerech.

Os navios que por excesso de calado não puderem transpor a barra encontrarão bom fundeadouro ao NE dos baixios da barra, na distancia de 1 1/2 milhas com 22 pés de profundidade; mais meneavel do que o Lamão em Pernambuco e fundeadouro dos Reis Magos no Rio Grande do Norte onde fundeão os paquetes da companhia Brasileira. (Convem que o local do fundeadouro de franquia seja assinalado por uma boia).

O aspecto da terra é o seguinte: A Oeste magnetico da barra ha um mangal que faz parecer a terra mais escura e ha tambem a lago «Pedra do Sal» onde ha o Pharol d'esse nome.

A costa corre ao rumo E O na

parte que comprehende o porto da Amarração.

Navegando-se de E para Oeste, parallelamente a costa, deve-se costear o banco onde ha uma boia; logo que estiver a boia montada, navegue-se ao Sul de modo que se passe a Oeste d'ella o mais perto possivel; então navega-se ao longo do banco que fica por B B até montar o pontal do Funil, n'esta posição arribar-se a Oeste costeando sempre as arrebentações que ficaram por BB deixando por EB as balsas que estão nas corais do Funil; assim navega-se dentro de 16 a 18 pés d'agua e logo que se descobrem as primeiras casas da povoação da Amarração por cima do pontal de E orço-se para o Sul navegando-se prolongado com o referido pontal até fundear em frente da povoação.

Vindo-se de Oeste ou do Norte deve-se demandar o pharol da «Pedra do Sal» e depois a boia de que acima fallamos e executar-se ha a mesma pratica para entrar no porto, sendo conveniente tomar o pratico da barra.

Extrahido das minhas notas de viagem.

Firmino Marques Pereira e Souza

1.º Tenente d'Armada.

Estradas de ferro.

Na importante obra do illustrado engenheiro dr. André Rebouças «Garantia de juros a estradas de ferro» lê-se o seguinte com relação a esta provincia.

Agora que se discute na assemblea um projecto de estrada de ferro, com garantia de juros, da cidade de Amarante a Serra dos dois Irmaos, em direcção a villa de Casa nova, parece-nos opportuno offerecer aos nossos leitores esse topico da illudida obra de real interesse para a nossa provincia.

A provincia do Piahy não tem ainda projecto algum de caminho de ferro geral; mesmo na categoria de caminhos de ferro provinciaes só se projectou um pequeno caminho de ferro de oito kilometros de extensão, da cidade da Parnahyba a barra do rio Iguarassú, que é em rigor um caminho de ferro de subido e não um caminho de ferro provincial.

Tem apenas a provincia do Piahy 33 kilometros de costa maritima e um só porto de mar—o da Amarração, que precede o porto da Parnahyba, situado sobre o rio Iguarassú.

Desta circumstancia, principalmente, provem ser o Piahy uma das provincias menos conhecidas do Brazil.

No entanto poucas provincias do Imperio reúnem tão boas condições topographicas para o estabeleci-

mento de uma rede de vias ferreas.

Os limites da provincia do Piahy são perfeitamente naturaes; o seu territorio póde ser definido com uma só palavra—o territorio da provincia do Piahy é a bacia meridional do rio Parnahyba.

Caracterisa, pois, o rio Parnahyba a provincia do Piahy; ainda mais, todo o futuro desta vastissima região depende da actividade da navegação a vapor n'esse grande rio e nos seus principaes confluentes, e da construcção de caminhos de ferro economicos nas secções dos valles, em que for preferivel estabelecer a executar obras hydraulicas, capazes de tomar esses confluentes navegaveis a vapor.

Os principaes confluentes meridionaes do Parnahyba são:—o Longá, o Puty, o Canindé, e Piahy e o Gurgueia.

Cada um d'estes confluentes offerece excellentes directrizes para o estabelecimento de linhas ferreas.

O Longá com seus tributarios produzirá a secção da rede dos caminhos de ferro da provincia do Piahy, destinada a servir a zona maritima da provincia.

O rio Puty prestará o seu valle para a linha ferrea, que tem de pôr em communicação Theresina, a capital do Piahy, com Independencia na fronteira do Ceará.

Essa linha crescerá de importancia quando estiver executado o caminho de ferro de Theresina, ou melhor de S. José das Cajazeiras, que lhe fica fronteiro, a Caxias: caminho de ferro, destinado a ligar os grandes valles do Parnahyba e do Itapicuru e a estreitar cada vez mais as relações commerciaes entre o Piahy e o Maranhão.

Os tres ultimos confluentes—o Canindé, o Piahy e o Gurgueia—estão predestinados a elevar o Piahy ao mais alto grau de prosperidade, dando-lhe communicações seguras, por vias ferreas economicas e por navegação a vapor, com o magestoso rio S. Francisco.

O caminho de ferro do valle do Canindé ligará a prospera cidade de Amarante outr ora villa de São Gonçalo, o primeiro entreposto da provincia do Piahy, com Geiras sua antiga capital.

Este caminho de ferro, seguindo sua rede o valle do Canindé alcançará o rio S. Francisco em frente ao Jazeiro, na nova povoação de Pernambuco, indicada para estação terminal do caminho de ferro do Recife, (Pernambuco) ao rio S. Francisco.

Dará, pois esta linha ferrea maxima importancia a via commercial do Jazeiro a Oeiras, talvez a mais antiga do interior do Brazil; encontrará, no seu trajecto, os esforços successivos, durante mais de tres seculos, de todas as gerações, que não preceleram: servir os mais antigos interesses da provincia e erguerá do abatimento, em que se acha, Oeiras—a antiga capital.

Todas estas razões parecem aconselhar que se encete o estabelecimento da rede de vias ferreas economicas da provincia do Piahy

pela construcção da secção da linha do valle do rio Canindé, comprehendida entre Amarante e Oeiras.

O rio Piahy dá tambem um excellentes traçado, que atravessa o coração da provincia e alcança a fronteira da Bahia em S. Raimundo Nonato; chegará as margens do S. Francisco em Remanso, ou em Pillo Arcado, conforme decidirem os estudos definitivos sobre o terreno.

O rio Gurgueia fornece a mais notavel linha de communicação com o S. Francisco; corresponde ao rio Preto e ao Rio Grande, em cuja confluencia no rio S. Francisco está a villa da Barra, a predestinada capital da projectada provincia do S. Francisco.

A linha do rio Gurgueia aproveitará tambem a projectada ligação dos valles do S. Francisco e do Tocantins pelos rios Preto e do Somno.

E', porém, o valle do proprio Parnahyba, que dará a mais directa communicação com o valle do Tocantins, aproveitando ainda a linha de communicação com o S. Francisco pelos rios Preto e do Somno.

São todos esses projectos de viação interna da maior importancia; compete e cumpre aos engenheiros brasileiros estudar os incessantemente, e promover com ardor sua execução, como meio infallivel de levar a civilisação e o progresso aos vastissimos sertões do interior do Brazil.

A provincia do Piahy, tem pelas avaliações da directoria de estatistica do Imperio, a superficie de 10500 leguas quadradas ou 457380 kilometros quadrados.

Em ordem de grandza de territorio a provincia do Piahy é a oitava provincia do Imperio: lhe são somente superiores as provincias do Amazonas, Mato Grosso, Pará, Goyaz, Minas Geraes, Maranhão e Bahia.

Ainda não está completamente apurada a população da provincia do Piahy; mas, pelos dados já recolhidos, a população deve atingir a 250,000 habitantes, sendo 230,000 livres e cerca de 20,000 escravos.

A relação, pois, entre a população livre e a escrava é maior de 11 para 1; isto é, para 11 pessoas livres ha apenas 1 escravo.

Esta feliz circumstancia assegura que essa provincia pouco terá a soffrir com a mais instante e indispensavel reforma do Brazil—a emancipação completa dos escravos. Ainda mais: pelo diminuto numero de escravos, que possui, dirá o Piahy muitas vantagens para o estabelecimento do colonos, que não terão a temer nem a concurrencia nem a confusão, nos trabalhos urbanos e agricolas, com o elemento servil.

A colonisação e a escravidão, cumpre não esquecer, estão sempre na mais renhida luta; em perleito antagonismo.

O exemplo secular e grandioso dos Estados Unidos demonstra, a

PARTE LITTERARIA

Billet doux.

Cecilia vou confessar-te
Um segredinho... perdão!
É uma coisa que os meus
Hão de julgar coisa á toa.

Escuta... tenho receio
De fazer-te a confissão;
Sinto forte bater-me
Agitado o coração.

Nunca disse a ninguém...
(É talvez um tolice)
O que te tenho a dizer
A uma outra não disse.

A minha historia sing'ella
Um castel de passadinho,
A' sombra fresca, no ramo,
Rula consigo baixinho.

E tenho mais a loucura,
Uma loucura se for;
Fazer-te o mesmo que faz,
O colibri com a flor.

POZUEIRO CASTRO.

Recife—88.

Soneto

(A meu marido no dia de seus annos.)

Como o dia despoza (fo formoso!
O seu sorrindo na azulada esfera!
E a natureza que risouba impera,
Ergue o manto siderio e vaporoso!

O rio corre brando e suspiroso!
A viação suave beija a terra!...
Nunca mais inda fôra de Cythera
Se mostrou no seu carro esplendoroso.

As campinas se adornaram de mil flores,
E as flores rescentes de perfumes...
Pajam-se os ares de sublis vapores:

Os sylvas das florestas em cardumes
Surgem tangendo a harpa dos amores;
Julgam teu natalicio ser dos Nomes!

Parnahyba, 15 de março de 1888.
LUZIA AMELIA.

CORRESPONDENCIA PARTICULAR

(DO TELEPHONE)

Paris, 28 de Abril de 1888.

Esta capital, judiciosamente denominada—paraíso das mulheres, purgatorio dos homens, e inferno dos cavallos—produz tantas aventuras iaverosimeis, que os chronicistas se vêem embarcados na escolha do assumpto. Quanto á mim, sempre dou a preferencia ás historietas gaianes, pois entendo sêr insulto escrever de uma cidade encantadora, deixando no tinteiro o seu mais poderoso attractivo. Melhor seria tratar das folhas e espinhos da roseira, sem alludir á cor e á fragancia da rosa; desatar espartilhos, sem contemplar os pontos que estreitam, ir á Roma sem ver o Papa, comer cararú sem pimenta.

Ninguém resiste ás teatações do amor, cujas consequências infelizmente nem sempre são assucaradas. Os proprios diplomatas cahem na espartella armada por Cupido, como se fossem simples maltrapilhos. Foi victima de um caso estupendo o sr. Manuel Chinchilla, secretario da embaixada hespanhola, que se deixara guiar por um sujeito a quem teve a ingenuidade de manifestar o desejo de travar relações com as parisienses.

A diplomacia do seu astuto cicerone demonstrou-lhe exuberantemente quanto custam caro as relações internacionaes. Conduzindo-o á um quarto de hotel onde se despira soffragamente o futuro conquistador, á espera de futuras con-

quistas, o capadocio extirpou-lhe carteira, aneis, cadeia e relógio, e julgando insufficiente toda essa pacotilha, enfiambrou-se no fato diplomatico, deixando em fraldas de camisa o collega de Bismarck.

Imaginem a careta do fabricante de protocois, ao ver o bicho crua desembestar pela escada.

Por é experimental-o que julga-o Mas julga-o q' nãoquizer experimental-o

O tribunal, com toda a seriedade pontifical que caracteriza todos os tribunaes, teve a crueldade de despir por seu turno o embaçador vestindo-o em seguida com uma fardella de seis metros de prisão, para virar o embaçador embaçado.

E assim continuão a reinar as mesmas relações cordiaes entre a França e a Hespanha, se ás diabolicas parisienses não suscitarem novos incidentes diplomaticos. Ao «Deus do amor nada é impossivel» pois a jornalista Hubertine Auclerc, inimiga de todas as instituições passadas, presentes e futuras, opposta aos laços de qual quer especie e comprimento, acaba de unir-se por vinculos matrimoniaes a um juiz. A azoagada creatura adora presentemente o idolo que esburacara com a sua penna virulenta. Ella beija a magistratura, convertendo-se em *poi-au-feu*.

Taes foram as duas amostras mais recentes da iguaria favorita dos poetas, á quem já os versos começão á entastiar n'esta era de electricidade á jacto continuo, pois hoje até os sonetos se acham refulzido á similes expressão d'este palito, composto por Jules Lacroix:

«Sort
Frêle
quelle
Mort!
—
Fort
Bel e
Elle
Dort.
—
Rose
Close,
La.
—
Brise
L'a
Prise.»

Pegando a moda, quanto sangue hão os versificadores de derramar, antes de garatujarem um volume! Se entretanto o excesso de labor nos livrasse dos poetas de agua doce, com mãos e pés applaudiria de bom grade ao nascimento da poesia electrica, quem saba se os romancistas, invejosos dos louros dos seus rivaes, resistirão ao desejo de presentear-nos com as mesmas doses homeopathicas!

E, para não ficarem atraz, por que deixarão os dramaturgos de amolar-ues apenas meia hora, em vez de nos fazer bocejar até a madrugada? Semelhante innovação parece-me proveitosa.

Se felizmente ella tivesse servido de madrinha ao drama *Germinal*, representado ha 6 dias, de que meçada me via livre!

Effectivamente tão admiravel é o romance, quão triste e enfadonha aborrece a borracheira arranjada por Busnach, á quem todavia se deve o exito do *Assomoir*; Pot-Bouille, Nana, Ventre de Paris, peçãs tiradas dos romances do mesmo autor.

Se tal ha de ser o drama extrahido da Terra (sem trocadilho de palavras) e annuciado no meu presente artigo, para a proxima escatão, não conte o dramaturgo encontrar no seu amago quantidade de minas auríferas. São frequentes as miragens do theatro. Innume-

ros talentos superiores succumbem nos palcos-parisienses.

Os mestres mais experimentados, mais habéis na arte dramatica tropeçam e quebram as ventas.

O mesmo se dá com os actores, principalmente no começo da vida artistica. Entretanto maravilhoso se mostra a sorte de alguns protegidos pela fama.

Uma discipula do conservatorio de Paris exigia recentemente 3,000 libras mensaes para cantar n'um theatro parisiense. Sarah Bernhardt palpoa immensa fortuna durante a sua excursão á varios paizes da America, e Coquelin vai brevemente imital-a, se encontrar no seu passeio pela Europa admiradores do jazz do opulento Vanderbilt, que deu-lhe 600 libras por uma representação das Preciosas ridiculas. Constando o papel de trezentas libras, cada linha rende duas amarellas librinhas ao celebre comico. A Malibran recebia 120 libras por cada representação em Londres. A Grisi e a Persani 200.

Foi a Patti a primeira á pillar 500 libras por seus gorgeios nocturnos. Sendo o seu exemplo seguido pelas rivaes, ella não quer hoje abrir o bico por menos de 600. Quarenta e cinco mil francos liveiram pois de nos velhos, ha pouco tempo, os directores do Eden por tres concertos. Altimaram-me ter cantado no Rio de Janeiro, e ter Tamagno, mediante a agitação de 400 libras diarias, garantidas dez representações mensaes.

No fim do primeiro mez, andando mal o negocio, diminuiu-lhe o director 40 libras. O cantor fez horrivel careta, mas consentio.

Apresentando-se os mesmas circumstancias, segunda vez, rasposse para Europa mandando á tabuê director, companhia e publico. O pobre homem não podia fazer mais sacrificios. Sem as esmolas dos companheiros de viagem, nem lhe restava para pagar o carreto das malas—quem tem culpa?

O respeitavel publico, cujas algibeiras nenhum d'es-es pandegos respeita.

Trinta e tres membros da sapientissima Academia franceza, que ainda não conseguio fabricar um picaro d'ocionario, reuniram-se, ha 2 dias, para a nomeação do substituto de Labiche, fallecido ultimamente.

D'esta vez, e o caso é raro, 19 immortaes tiveram o espirito de escolher o espirituoso Meilhac, autor de tantos primores genuinamente parisienses, o delicado creador de Froufrou, de Petit Marquise &c.

Bem devia o douto cenaculo um assento ao antigo collaborador de Ludovic Halevy. Talvez se noté d'ora em diante menos idiotismo no recinto reservado aos illustres sabichões.

Bem lhe deve tambem escovar o bello Alphonse Daudet no seu romance, actualmente no prelo, intitulado: *O Immortal*.

O autor de Tartarin não pode deixar de ridicularisar esses potes velhos, á cuja colleção elle sempre recusou pertencer, embora o seu romance Fromont jeune et Rister ainé tivesse a insigne honra de ser premiado por elles, n'um dia de extrema lucidez.

A frigida primavera ainda nos congela com intenso zêbo, de sorte que ficam todos com agua na bocca á espera dos prazeres e distrações estivaes, mormente os chronicistas, cansados de theatro o bailes. Da exposição de pintura surgirá a primeira diversão; depois das corridas.

A. de Oliveira Costa.

ultima evidencia, que a colonisação só é possivel depois da emancipação.

Claro está que, pelo seu clima equatorial, a colonisação do Piahy deverá ter por elemento principal habitantes da Europa meridional.

A provincia do Piahy, com seus 457,380 kilometros de superficie, offerece um vasto campo á colonisação.

A mór parte d'este immenso territorio é occupado por prados naturaes uberrimos, sem matas, e portanto aptas para serem lavradas por emigrantes do Sul da Europa. A floresta virgem, é bom lembrar, é reconhecidamente um dos maiores obstaculos ao estabelecimento dos colonos, não só no Brazil como nos Estados Unidos e no Canada.

Raro é o colono, que se atreve a atacar a floresta virgem e a estabelecer-se nas derrubadas: Na America do Norte, são os proprios filhos do Novo-Mundo, são os *yankees* que preparam as terras e as vendem, em estado de serem lavradas, aos colonos europeos. Aos homens, que adoptam esta profissão especial, denominam os a *gloriamericanos pioneers* que os vocabulos nacionaes (*exploradores*) e (*mateiros*) mal podem exprimir.

Sob o ponto de vista do accrescimento da população, os caminhos de ferro são da maior vantagem, não só facilitando a introdução dos colonos no interior do paiz, como principalmente promovendo, pelo bem estar, a rapida multiplicação da população nacional.

Estudos estatísticos minuciosos têm demonstrado que o accrescimento extraordinario da população dos Estados Unidos não provem tanto da immigração, como geralmente se suppõe, mas principalmente do progresso natural da população, estimulado e possibilitado pelo bem estar, pelo alto gráo de civilisação, e pela riqueza geral da nação mais prospera do mundo.

É exactamente, levando por toda parte a instrucção, a industria, o commercio, a civilisação e, consequentemente, o bem estar, que os caminhos de ferro actuam como os principaes agentes no rapido desenvolvimento da população de um paiz.

Para dar uma ideia do que produzirão os caminhos de ferro no Piahy, sob o ponto de vista da população, basta notar q' o seu territorio de 457.380 kilometros quadrados poderá nutrir 22,869,000 habitantes, sendo povoado, como Portugal, na razão de 50 almas por kilometro quadrado.

Cumpra notar que Portugal é um dos paizes menos povoados da Europa: que tem mesmo regiões, como o Alemtejo, cuja colonisação ainda hoje está promovendo!

No interessante livro, que em 1869 publicou, o estudioso engenheiro dr. Eduardo José de Moraes, iniciou um bello projecto de ligação das bacias do Parnahyba e do Gorgueia, com o valle do rio S. Francisco.

O rio Parnahyba é navegavel a vapor na extensão de mais de 200 leguas: a 170 leguas proximalmente da sua foz, recebe o Gorgueia, que tem 130 leguas navegaveis, tambem a vapor, até S. José da Gorgueia: do Gorgueia á lagoa de Parnaguá, ha cerca de 16 leguas de navegação duvidosa: a lagoa de Parnaguá tem 8 a 9 leguas: da extremidade sul d'esta lagoa á S. Rita, situada no Rio-Preto, com fluente navegavel de S. Francisco,

ha, segundo os calculos do engenheiro Moraes, cerca de 25 leguas (20)

A realisção d'este grandioso projecto porta a villa da Barra, a indicada capital da projectada provincia de S. Francisco, em communicação directa com Theresina e com Paranaguá; e executado o caminho de ferro de Cixias, com Theresina e com o porto transatlantico do Maranhão.

A importancia da villa da Barra será ainda maior pela ligação, projectada pelo dr. Buarque de Macedo, dos valles dos rios S. Francisco e Tocantins, pelos rios Grande, Preto e do Somno.

Se, com centro na villa da Barra, sobre o rio S. Francisco, se descreve uma circumferencia com raio igual á distancia da villa da Barra ao porto do Maranhão, essa circumferencia tangencia quasi toda a extensão da costa do Brazil, comprehendida entre esse porto e o do Cabedello, projectada na foz do rio Parnahyba do Norte.

Assim, pois, nessa direcção são quasi iguaes as distancias do grande entreposto dos rios S. Francisco, Tocantins e Parnahyba a qualquer ponto d'essa zona da costa do Brazil.

O dr. Eduardo de Moraes projectou a ligação do Gorgueia e do Rio-Preto por um canal. Preliro um caminho de ferro economico, de bitola de um metro, de execução mais prompta e mais segura, e tambem mais effectivo, sob todos os pontos de vista, do que um canal.

O inconveniente da baldeação, em tão longo trajecto, tem sido demoastrado ultimamente, durante a segunda guerra das bitolas das vias ferreas, de importancia muito secundaria.

A deputação do Piahy deve, pois, instar pela applicação dos 8,333,000\$000, que lhe competem, ao melhoramento da navegação a vapor no rio Parnahyba e Gorgueia, e a construcção dos kilometros de caminhos de ferro, necessarios para pôr o Piahy em communicação directa e aperfeiçoada com o valle do rio S. Francisco.

Ainda que sejam 250 kilometros, calculando a 30:000\$000 o kilometro, pela grande distancia d'este caminho de ferro aos portos de mar, ter-se-há com 7,500:000\$000 conseguido realisar este magnifico projecto de viação.

Ficarão ainda 833:000\$000 para o melhoramento do rio Parnahyba, do Gorgueia e para o aperfeiçoamento dos seus portos fluviaes.

A provincia do Piahy é de todas as provincias maritimas do Imperio a que tem menor extensão de litoral: e apenas de 33 kilometros. Apesar d'isso a uberdade de seus campos e sua riqueza pastoril lhe garantem um grandioso porvir. O Piahy representa no norte do Imperio o mesmo papel que o Rio Grande no Sul: sera o grande mercado de gado vacum e cavallar, e de todos os productos bovinos. (21)

O aperfeiçoamento da viação no Piahy é, pois, simultaneamente um problema commercial e hygienico: ao norte falta carne; as populações do Maranhão, e do valle do Amazonas, detinham reduções a alimentar-se exclusivamente de peixe e de vegetaes.

(20) Vide sobre a navegabilidade do rio Parnahyba, o interessante relatório do engenheiro Gustavo Luiz Guilherme Doudt, annexo ao primeiro relatório do ministerio d'agricultura no anno de 1872.

(21) O Piahy fornece gado não só a quasi todo o norte do Brazil como, por mar, a Guyana Franceza.

Recife, 28 de Maio de 1888.

Na minha ultima disse-lhes que teria logar n'aquelle dia (18) a passeiata academica, o que não pôde ser por causa da chuva, isto é

houve a passeiata porem não compareceram todos os estudantes pelo que em sessão na Faculdade foi deliberado que houvesse um cortejo civico com a denominação de *Festival Academico* na tarde de 22

Na tarde de 18 pelas 6 horas, desfilava pelas ruas uma outra passeiata do corpo commercial, e na tarde de 19 a *passeiata dos pretos africanos* ao som dos rufos alegres da tradicional caixa do *maracatú*. Foi assim uma espécie de liga da *hispanha* e do *quarto*. Nesse mesmo dia, á noite, houve exposição no Instituto Archeologico Pernambucano, dos estandartes de todas as sociedades abolicionistas. No outro dia ás 10 horas da manhã houve sermão de graça na matriz da Boa Vista, e a noite uma passeiata das srs. onde oravam entre diversas, d. Leonor Porto, em nome da sociedade *Ace Libertas* da qual foi a fundadora.

A 20 o espirito publico, agitado, assistio as corridas do *prado pernambucano*, a passeiata dos copeiros e carroceiros e espectáculos.

Na freguezia de Afogados, desfilou uma passeiata infantil de um grupo para mais de oitenta creanças, cada qual com o seu balãozinho no extremo de uma varinha, formando uma interessante *marche aux flambeaux*. *Viva Zé Mariano!* *Vivô!*

É o unico luctador a quem conheciam. Trazia quatro creanças filhas do tribuno popular, que faziam parte da passeiata gritaram entusiasmados: *Viva papae!* ao que os mais respondiam: *Vivô!*

No dia 21 houve passeiata dos alumnos das aulas publicas, comparecendo numero superior a 2000.

No dia 22, pelas 3 horas o *Festival Academico* partiu da Academia em direcção a rua do Imperador, guiado pelo esquadrão patriótico commandado pelo dr. José Mariano. Compunha-se o festival de 12000 pessoas, dispostas na seguinte ordem: esquadrão patriótico, o povo em massa, a guarda nacional, carros de estudantes, estudantes á cavallo, estudantes á pé, os alumnos do curso annexo e collegios, os do gymnazio pernambucano, e os do arsenal de marinha. Por onde passavam cabia chuvas de petalas de flores. Acompanhavam cinco bandas de musica. A noite houve reunião civica no theatro Santa Izabel, no palco do qual via-se os retratos de José Mariano, João Alfredo, Joaquim Nabuco, D. Pedro 2.º e o da Princesa Imperial. Pelo corpo academico foram oferecidos 3 cartões dourados em caixas de velludo, com a inscripção: *A Academia a...* (José Mariano, Joaquim Nabuco e João Alfredo).

Oraram muitos rapazes e senhoras, todos muito applaudidos.

O estado de saúde de S. M. o Imperador, porem, q' aggravou-se d'esse dia para cá, veio dar fim aos festejos.

Assim passou a festa da abolição na capital de Pernambuco.

Agora, que aqui, a corte e na Republica Argentina e em toda parte, moderou o enthusiasmo por esse accidente imperial vem o sr. Coelho Rodrigues, deputado pelo Piahy, apresentando um projecto, verdadeira *colhada*, pedindo indempnisação dos ex-senhores. Que parvoice!

Depois de uma lei passada em final ser derogada! Ora, essa só

do auctor de uma *colhada* passada. Todos devem estar lembrados de, quanto se tratara de fazer um presidente na camara dos deputados, elle votou para presidente no *Conde d'Eu!* E o esse o nome que se diz *sabedor* de direito e *conhecedor* das leis da Paiz...!

Não ha piahyense que não se envergonhe de ter um representante de tal ordem.

SPENCER.

CAMARA MUNICIPAL.

Reunião ordinaria.

4.ª SESSÃO

Em 13 de Abril de 1888

Presidencia—do Sr. Pereira Leal. Secretario —M. Lopes C. Lima

As onze horas do dia, presentes srs. Leal, Santos, Collect, Ras bello, Viriato Carmo, Flaviano, Oliveira, José Paula, Macario Lima e J. Cunha; abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente o sr. Macario Lima a impugna dizendo não se a liar fiel na narração do que havia se dado por occasião da votação da proposta de demissão do fiscal Michado, uma vez que a acta diz ter votado contra a proposta o presidente da camara, quando este votava pela mesma.

O sr. p. esidente declarou que a acta estava fiel visto como deu o seu voto contra a proposta de demissão do fiscal referido e isto mesmo declarára n'aquelle dia immediatamente que se levantou a questão. O sr. V. Carmo declarou que a acta tratava da maior fidelidade do incidente occorrido na sessão passada; que o sr. Presidente tanto não votára pela demissão do fiscal do Amparo que derribára a proposta pelo seu voto de qualidade e disto estavam tão convencidos o sr. Macario Lima, e seus companheiros de bancada, que seu proposto na occasião que se rectificasse a votação que elles julgavam confusa—não quizeram aceitar.

Outros srs. veriadores ainda fizeram pequenas observações contra e a favor da acta. Encerrada a discussão, votaram pela aprovação os srs. Leal, Santos, Collect, Rabello, e V. Carmo, (5) e pela emenda os srs. M. Lima, Oliveira, José Paula, Flaviano e J. Cunha, (5) O sr. Presidente desempatou a questão votando pela aprovação da acta que foi assignada com a declaração de «vencidos» pelo sr. M. Lima e seus companheiros de bancada.

Foi apresentado pela commissão respectiva o parecer elaborado sobre as posturas da Camara municipal do Recife sóbre a locação de serviço domestico, opinando a commissão que para o serviço que a camara pretendia crear nesta capital fossem aproveitadas as posturas da camara do Recife com as alterações indicadas no parecer e aquellas que a mesma camara julgasse necessarias. Foi approved o parecer e adiado para se tratar do codigo de posturas nas sessões seguintes.

Foram despachadas as seguintes petições requerendo o pagamento de custas judicarias:

Em uma petição 223:920, reis ao escrivão do jury desta cidade Dionisio de Souza Broxado e Silva;

Em outra do mesmo 37:333 rs. para os juizes de direito e municipal.

Ao promotor Publico da comarca dr. Theodoro Alves Pacheco 23:666 reis;

Ao Escrivão do crime Manoel Clementino da Silva 162:850 reis;

E ao official de Imprensa do da Silva Lima reis 17:833.

Foram assignados os termos de arrematação de terrenos da sessão passada. O sr. Macario Lima, requer que o sr. Presidente mande a secretario lavrar em camara e no mesmo dia acta da sessão, por ser conforme a lei:

O sr. V. Carmo oppõe-se, dizendo que a praxe até hoje seguida em todas as camaras e nunca interrompida na d'esta capital, tem sido o que se faz actualmente, isto é; o secretario tomar apontamentos e resumir em papel a parte as occorrenças da sessão e no dia seguinte trazer a acta escripturada no livro competente para ser approvada, mas que não devia concordar que se pozesse em discussão a materia do requerimento ao que se oppoz o sr. M. Lima declarando ser o negocio de lei e como tal não depende de voto da camara. Então o sr. Presidente deo o que se continuasse a seguir a praxe até hoje estabelecida na confecção das actas pelo secretario.

As 2 horas da tarde fecho-se a sessão. E para constar, eu Manoel L. Correia Lima, secretario da camara, lavrei esta acta.

- José Pereira Leal—P.
- Leocadio Alves dos Santos
- Antonio da Costa Rabello.
- Rodolpho Martins Vianna.
- Viriato Luis do Carmo.
- Collect Antonio da Fonseca.
- Macario F. Lima. — vencido
- Antonio Martins d'Oliveira. »
- Flaviano Bento Gonçalves. »
- José Francisco de Paula. »
- Joaquim José da Cunha. »

CAMPO NEUTRO

Ao publico de *Recife* Theodoro Alves Pacheco.

Tendo eu apresentado em alguns jornaes desta cidade, para se guardar os direitos liturios, relativamente a minha propriedade invadida pelo sr. Theodoro da Vista; vem este, sem fundamentos algum, contra-protestar em n. 262 do *Telephone*.

Em tempo competente, prova-rei o que allego em meu protesto, e com documentos que o sr. Boa-Vista, será incapaz de destruir *com toda força da logica de que dispõe*.

Não duvido que o sr. Theodoro Boa-Vista, tenha mais em que se occupa do que eu, porque alem de suas occupações diarias sobra-lhe sempre um tempozinho para tentar apossar-se de logares ja apossados por condonos da mesma fazenda onde tem terras, como, alem de outros, tez com um do sr. capitão Domiciano Benicio Alves de Carvalho, que lha fez recuar, depois do que s. s. veio assentar suas baterias sobre mim, apossando-se exabruptamente do logar Oleria, onde me acho apossado ha mais de 10 annos.

Natal, 5 de junho de 1888.

José Gabriel Baptista.

(+)

RECLAMAÇÃO

Tendo se retirar-me temporariamente para minha fazenda «Rega-

» no termo de S. João do Piahy, declaro eleito por meu procurador e escrivão de notas meus bens nesta cidade, o sr. Manoel Clementino da Silva, com o qual se entenderá sobre aquelle que o inimigo tiver negocio.

Aproveito a oportunidade para pedir encarecidamente aos meus freguezes que ainda se achão em debito, que não obstante á minha auzença venhão satisfazer suas contas com a maxima brevidade, e, para isso deverão se entenderem com o meu referido procurador, em poder de quem ficão os livros e respectivos documentos.

Amarante, 11 de junho de 1888.

José Alves Nunes.

(Off. a nota precedida do A. Marques da Costa)

Amor de pai, amor indifinido! Na minha alma, por vos meinto, eu sinto! Tenho no peito um throno inacessivel, Onde reposa somente a gratidão, Neste e dia a lutar sempre invencivel, Implorando dos céus por vos (não minto)! Os favores e graças que elles dão!

Muito intento por vos, mas só na lyra Achei vozes desordades, que aproveito! Renuncio a opulencia que delira, Quando sinto later forte no peito, Um nobre sentimento, que respira, essencia que difunde na atmosphera — Saudades de meu tio e gratidão!

De que me ufania eu n'este mundo A não ser que tivesse em vos profundo, Certo, generoso e prompto auxilio, Onde o senso fallasse e a experiencia Sossobrasse fatal, que em um estulto Tivesse de ir parar? Em comprehensão, A vos eu devo, mais que um divilio!

Theresina—7—1888.

M. MARQUES DE SOUZA LIMA.

Missa

Rosina Augusta da Silva Conrado e Amelia Augusta da Silva Conrado, tendo de mandar celebrar uma missa em suffragio a alma de sua sempre chorada irman Lydia da Silva Conrado Burlamaqui, no dia 16 do corrente as 5 horas da manhã na Igreja de S. Benedito, veem convidar a todos os parentes da finada e pessoas de sua amizade a comparecerem aquelle acto religioso, pelo que de já confessam-se eternamente agradecidas. Theresina, 14 de Junho de 1888.

EDITAL

Manoel Clementino da Silva Costa, escrivão do civil, crime e segundo tabellião de notas d'esta cidade de Theresina o seu termo, por titulo Imperial &c.

Faço saber que em meu poder e cartorio existem quatro letras, sendo uma da quantia de dois contos oitocentos trinta e oito mil quatorze reis, uma da quantia de dois contos novecentos cincoenta e sete mil novecentos e trinta reis, una da quantia de trez contos setenta e sete mil oitocentos quarenta e seis reis e outra da quantia de trez contos cento noventa e sete mil setecentos sessenta e dois reis, para serem protegidas por falta de pagamento da primeira, saccadas á dez de junho de mil oitocentos oitenta e um, pela thesouraria de fazenda desta capital, representada por seu thesoureiro José Joaquim Avellino e accitadas pelo tenente-coronel Ignacio Luiz de Araujo Costa, por seu procurador Deolindo Augusto Pereira Nunes e pagaveis a primeira no prefixo dia dez de junho de mil oitocentos oitenta e oito, a

segunda no prefixo dia dez de junho de mil oitocentos oitenta e nove, a terceira no prefixo dia dez de junho de mil oitocentos e noventa e a quarta no prefixo dia dez de junho de mil oitocentos noventa e um, e não se achando nesta cidade o accitante, pelo presente o notifico para pagal-as ou dar a razão porque o não faz ficando desde já intimado do respectivo protesto. E para que produza os effeitos legais, será este, depois de sellado e por mim assignado nesta data affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Cidade de Theresina, 11 de junho de 1888.

Eu Manoel Clementino da Silva Costa, tabellião publico que o escrevy e assigno.

O tabellião publico Manoel Clementino da S. Costa.

MISCELLANEA.

TELEGRAMMAS

Ceará 22 de Maio, 2 h. 45 m. t.

—Foi nomeado ajudante general do exercito, o brigadeiro Severino da Fonseca.

O *Journal do Recife*, de 26 do corrente publicou estes telegrammas:

Rio de Janeiro, 25 de maio, ás 12 h. 45 m. t.

Foi apresentado hoje na camara dos deputados pelo sr. Coelho Rodrigues, um projecto de lei para o fim de reformar-se a Constituição do Imperio e serem indempnizados os ex-senhores de escravos.

Rio de Janeiro, 25 de maio, ás 5 horas da tarde.

A camara dos deputados regeitou o projecto apresentado pelo sr. Antonio Coelho Rodrigues, deputado pelo Piahy.

—Isto significa apenas que a camara não jugou objecto de deliberação o projecto do sr. Coelho Rodrigues.

Ceará 4 de junho, ás 2 horas e 45 m. t.

Foram nomeados:

Quartel-mestre general o general visconde de Maracujá.

Commandante da Escola Militar o brigadeiro José Clarindo de Queiroz.

Sub-director da repartição geral dos correios Francisco Soares.

—O visconde de Sinimbu pedio exoneração do cargo de presidente do senado, sendo eleito para substituí-lo o visconde de Serro-Frio, (senador Antonio Caudido da Cruz Machado).

Lei n. 3353 de 13 de Maio de 1888.

(Texto.)

DECLARA EXTINCTA A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL.

A Princesa Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os subditos do Imperio que a assembléa geral decretou e ella sancionou a Lei seguinte:

Art. 1.º E' declarada extincta desde a data desta Lei a escravidão no Brazil.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, á todas autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

O secretario de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas e interino dos negocios estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do

conselho de S. M. Imperador, a faça imprimir, publicar e correr. Dada no palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888. 67.º da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

Rodrigo Augusto da Silva.

Carta de lei pela qual Sua Alteza Imperial manda executar o decreto da assemblea geral, que houve por bem sancionar, declarando extinta a escravidão no Brazil, como nella se declara.

Chancelleria-n.ºr do Imperio.—Antonio Ferreira Vianna. Transitou em 13 de Maio de 1888.—José Julio de Albuquerque Barros.

Justo preito.

No Diario de Pernambuco foi publicado o seguinte artigo, justa homenagem rendida a memoria do sempre lembrado piaulhyense Desembargador José Manoel de Freitas, o 1.º magistrado que teve a heroica coragem de reagir contra a inquisitorial pena de açoite, inflingida por um codigo caduco aos pobres escravos.

Com intima satisfação fazemos nossas as palavras do articulista. A memoria do desembargador Freitas deve ser sagrada como a de um dos mais ousados paladinos da grande causa.

Suum cuique tribuere. Desembargador José Manoel de Freitas.

Quando a patria toda exulta de prazer e todas as vozes entoadm hymnos á victoria, o ruido das festas, sem clamorosa injustiça, não pôde fazer esquecer a memoria do pranteado desembargador—José Manoel de Freitas,—tambem possuidor de uma das gloriosas paginas do abolicionismo.

Magistrado que, primeiro quebrou a penna e não escreveu uma sentença de açoites; magistrado que com a sua nobre repulsa, agitando a imprensa e tribuna arrancou a lei que na phrase do Barão de Cotegipe concebeu aquelle procedimento, seguido posteriormente pela reitor e maior parte da magistratura, aquelle magistrado merece um dos mais prominentes lugares entre os benemeritos da escravidão, como um dos mais afamados obreiros que construíram a grande muralha que veio separar-nos de um passado de ignominia e vergonha.

Hoje, pois, que de todos os lados, orgulhosos derramam-se as flores nos festins, é dividida de gratidão que uma se separe e vá lançar-se sobre o tumulo de—José Manoel de Freitas—, e seja ella urica—SAUDADE.

Assemblea provincial.

Os factos q' se estão passando no seio da nossa representação provincial são merecedores de detida analyse, para q' a provincia delles conheça e a respeito forme o seu juizo seguro e circumspecto.

Falta-nos espaço no presente numero para apreciar-os; mas de já não nos parece temeridade assegurar que d'alli bem pouco surgirá em prol dos interesses da provincia.

E' esta infelizmente, a opinião que se vae gerando no espirito publico, opinião que nos parece razoavel em face do que temos presenciado.

O particularismo assoberba-nos de um modo lastimavel e ante essa sphynge de proporções collosaes toda ideia boa baquã, todo sentimento são se aniquila. E' assim que temos visto cahir muitos projectos de real vantagem publico, attento o estado precario em que se acha a provincia, alguns mesmo sem discussão, simplesmente porque ao interesse geral se antepõe mal entendidas conveniências.

Neste andar é certo que a actual sessão legislativa longe de trazer algum bem si ra mais uma afflicção que se addiciona a enorme serie de males que nos opprime.

Voltaremos ao assumpto.

Fallecimento.

Nesta cidade, no dia 12 do corrente, falleceu o jovem Augusto Genovez, filho do nosso illustre amigo sr. major Joaquim Antonio Genovez.

Coulava o inditoso moço apenas 12 annos de idade, quando uma febre de mão caracter em trez dias, roubou-o aos affeitos da sua exm.ª familia!

Nossos sentimentos p'ramos ao sr. major Genovez e a sua desolada familia.

Reconhecimento.

Foram reconhecidos deputados e tomara assento na nossa assemblea provincial os srs. dr. Areolino d'Abreu e Luiz Felto Ferreira.

Foi um acto de toda justiça.

O projecto n. 8

Cahiu em primeira discussão este projecto que transferia a sede da villa da Manga para a Colonia de S. Pedro d'Alcantara.

Achamos que o veredictum da maioria da assemblea não consultou os interesses legitimos das povos d'aquellas paragens.

Das columnas deste jornal já demonstramos a saciedade, com dados estatisticos e por consequencia incontestaveis, as vantagens da malograda transferencia.

Hoje que cahiu o projecto, só nos cumpre aceitar o facto, aguardando que melhor esclarecido o corpo legislativo corrija mais tarde o erro que vem de praticar.

Arrematação.

Não teve lugar hontem, como estava annunciada, a arrematação dos quintos da feira, por ter sido adiada por s. exc. o sr. presidente da provincia.

Ignoramos a causa do adiamento, bem como quando terá lugar a arrematação que, parece-nos, por conveniencia do publico, não deve ser retardada.

Enfermo.

Tem obtido alguma melhora, o illustre dr. Polidoro Cesar Burlamaque.

Banquete politico.

Teve lugar no dia 10 do corrente, no palacete do exm. sr. Barão de Gurgueia, o almoço offerecido pelo Revm. conego Thomaz de Moraes Rego ao exm. sr. dr. Francisco José Viveiros de Castro, administrador desta provincia, como digno representante do patriotico gabinete 10 de março.

A esta importante festa concorreram os membros do partido conservador desta capital em numero superior a 100.

O exm. sr. dr. Viveiros de Castro foi alvo de estrondosas manifestações.

Dr. Antnio.

Sabemos por telegrama que este nosso talentoso amigo foi despachado juiz municipal dos termos reunidos de Piracuruca e Batalha.

Felicitemos-o por isso.

Imposto sobre matricula.

Foi retrado o projecto que creava o imposto de 53000 sobre cada matricula de estudante no lyc. e 23000 reis sobre inscripção para exame geral.

O seu auctor, dr. Areolino Abreu, assim procedendo, mereceu geraes applausos.

De facto: tributar a instrucção publica, para augmentar a receita, quando a assemblea tem recusado cortos, os mais razoaveis, na despeza, seria uma clamorosa injustiça, como será toda outra qualquer medida tributaria que sepretenda decretar.

Se a epoca é de sacrificios, que esto foque a todos; proceder de modo contrario é simplismen-te odioso.

Motus in rebus.

Quatriennio.

Havendo o illustre dr. Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, concluido o seu quatrienio de juiz municipal dos termos reunidos da Piracuruca e Batalha, não foi reconduzido.

Fallecimento.

Falleceu no dia 7 do corrente nesta cidade o sr. Antonio Lourenço Cavalcante, sogro do nosso amigo alferes Manoel Joaquim do Amaral Sobreira, a quem sentimentamos.

Dr. Narciso Santos.

Regressou da Colonia de S. Pedro o sr. dr. Narciso Santos, a quem saudamos.

Regresso.

Da Va'ença, onde se achava, regressou a esta cidade, com a sua exm.ª familia, o sr. dr. Firmino Mello Soares, que partirá brevemente para a Parnahyba.

O dr. Firmino acha-se atacado de heberri. Fazemos votos por seu restabelecimento.

Outro.

De Oeiras regressou a 13 o nosso amigo alferes Beisario Banna, a quem saudamos.

Navragio.

Em viagem para a Parnahyba perdeu-se a barca Parnahyba da companhia de vapores desta provincia, salvando-se quase todo o carregamento.

Espectaculo.

Subirá a scena pela primeira vez em nosso theatro, no dia 17 do corrente, o soberbo drama em 5 actos—A Benção Mal-rua—do bem conhecido actor a au-

ctor—Lima Penante, que já illustrou o nosso palco.

Chamamos a attenção do nosso publico, para que não deixe passar despercebidos esse atrahente espectáculo.

Secretaria d'assemblea.

Foram nomeados para a secretaria da assemblea:

Official-maior, o official, capitão Joaquim Berillo Gonçalves.

Official o capitão Francisco Gonçalves Meirelles.

Foram chamados para colaboradores os srs. capitães Ludgero Gonçalves Dias, José Castelle Branco e Herculano Monteiro Filho.

Fallecimento.

Falleceu a 27 de Maio proximo passado na villa da Regeneração, D. Cesaria Ferreira de Carvalho Pessoa, esposa do dr. Deolindo Antonio Pessoa e filha do finado capitão João Antonio Ferreira, de Oeiras.

Descendente uma familia distincta, era a fallecida geralmente estimada pelas grandes virtudes que arnavao seu coração verdadeiramente christão.

Casou se a 27 de Maio de 1883, e confortada com os Sacramentos da Igreja, foi roubada a existencia a 27 de Maio passado, cinco annos justos depois de seu feliz consorcio, contando apenas vinte oito annos incompletos.

Ao seu inconsolavel esposo, e ao revm. conego Francisco José Baptista e tenente Osorio José Baptista, nossos sinceros peames.

Amaro Rabello.

Deste distincto moço que cursa actualmente o 3.º anno da faculdade de direito do Recife, recebemos um exemplar do discurso por elle proferido no theatro Santo Antonio, por occasião de o centro republicano de Pernambuco comemorar o 71.º anniversario da heroica revolução de 17.

A historia das revoluções lib-raes do Brazil, ainda não está completamente traçada com critica e precisão.

O discurso dos nossos homens de letras para esta parte importante de nossa litteratura vae se fazendo sentir. Esperito punjantes e secundo têm-se deixado levar pela corrente impetuosa do romantismo e da phantasia.

Alencar, Macedo, Guimarães e outros são exemplos para nosso asserto.

Bem poucos por tanto são aquelles entre nós, que se tem dedicado a estudos mais serios.

A nossa historia é um arremêlo de historia. De nossa Philosophia conhecemos bem poucas—obras—que mereçam este titulo.—Ligeiros exercicios, e entre estes são dignos de menção os de Tobias Barreto, Silvio Romeo e Clovis.

A nossa litteratura ainda não tem a sua nota predominante.

Nós somos ainda um povo em elaboração e como nos a nossa litteratura. As formas imitativas tem sido o nosso principal prejuizo e é possível que nós nos ressentamos de estrangeira-manua e de mil outros defeitos.

Neste estado portanto em que nos achamos, em que a nossa litteratura não é ainda a manifestação pura e fiel das condições intellectuales e sentimentales do nosso povo, neste estado, repetimos nós, é sempre grato ler-se um trabalho como o de Amaro Rabello—cheio de luz e de vida, n'um estilo agradável e vibrante como a musa do patriotismo dos herões de 17.

N'elle achão-se patientemente demonstrados os intuitos nobres e generosos, que levaram aquelle punhado de patriotas a sacrificarem tudo que tinham de mais caro pelo direito e pela patria.

A mentira caprichosa dos historiadores officiaes sera em breve simplesmente objecto de alguma scena comica assim intitulada «como se faz a historia».

Ella tem as suas leis e os seus methodos.

O sr. Amaro Rabello, assim a comprehendendo, e é por isso, que no meio desta phalange de moços que começa a despontar no espiantoso scenario da litteratura, nós o prognosticamos como uma das mais bonitas esperanças.

Nós o abraçamos e agradecemos a offerta que nos fez.

Regresso.

Do Maranhão regressou a 12 do corrente o sr. tenente-coronel Manoel Raimundo da Paz.

Tribunal da Relação.

Sessão de 29 de Maio.

Julgamentos.

Apellações criminas.

Appellante, o juiz de direito de S. José dos Mattões.

Appellado, Benedicto Claro de Freitas.

Procedente para ser o réo submeittido a novo jury.

Appellante, o juiz de direito de Theresina.

Appellado, João Quirino d'Almeida.

Improcedente.

Sessão de 1.º de Junho.

Julgamento.

Recurso de hab'as-corpus.

Recurrente, o juiz de direi' de S. Raimundo Nonato.

Recorrido, Sergio Pereira de Moraes.

Não provido.

Subvenção á companhia.

O projecto que retirava a subvenção á companhia de vapores, foi regeitado sem discussão.

Votaram por elle todos os deputados conservadores e contra todos os liberaes.

Aposentados.

O projecto sobre aposentadorias passou em 2.ª discussão, cahindo a emenda do sr. Baumann.

Votaram por elle os conservadores e 4 liberaes.

Passou hoje em 3.ª discussão.

Escola normal.

Foi regeitado em 1.ª discussão o projecto que extinguiu a escola normal, e as cadeiras de latim e francez de Oeiras e a 2.ª escola do sexo feminino da Parnahyba.

Loterias.

Cahiu o projecto que concedia loterias em beneficio das obras publicas da provincia.

Porque?

Dicant paduani.

Fallecimento.

Com profundo pesar registamos o da exm.ª sr.ª d. Lydia da Silva Conrado Burlamaque, digna esposa do sr. capitão Fontenelle Cesar Burlamaque, que teve logar no dia 11 do corrente, na villa do Livramento.

Era uma sr.ª distincta por seu nascimento e elevados d'ites de espirito.

Ao seu esposo e as suas exm.ªs irmãs d.ª Rosina Augusta d.ª Silva Conrado e Amelia Augusta da Silva Conrado enviamos sentidos pesames.

ANNUNCIOS.

ADVOCADO.

O BACHAREL JOAQUIM RIBEIRO GONCALVES, tendo aberto seu escriptorio de advocacia na cidade do Amarante, offerece seus serviços a aquella cidade ou em outra comarca vizinha.

ATTENÇÃO!

Raymundo Antonio Marques, ultimamente chegado do Maranhão, avisa aos seus freguezes que trouxe d'aquella praça um sortimento regular de fazendas, miudezas e m'lhados, que vende barato, como é do seu costume, sobresahindo boas casemiras para fatos e setinelas para a vestida de senhoras.

O mesmo compra todos os generos de exportação pelos preços desta praça.

Encarrega-se de commissões e consignações e recolhimentos nas repartições publicas, mediante modica commissão.

Loja brazileira.

O proprietario deste estabelecimento, annuncia que acaba de chegar do Maranhão, e está recebendo um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades, e vende a preços baratissimos.

M. Raimundo da Paz

Collegio de instrucção primaria e Secundaria. OZORIA CATUNDA GONDIN, professora graduada pela Escola Normal do Ceará, avisa aos paes de familia que acaba de abrir um collegio a rua do Barroso, casa n.º 14, onde ensinará, a começar do dia 1.º de junho proximo, todas as materias do curso primario e as seguintes do curso secundario: portuguez, francez e geographia. O curso primario constara das seguintes materias: leitura, escripta, grammatica portugueza, noções de arithmetica e geometria, historia do Brazil, &c. As aulas d'este curso começarão ás 9 1/2 da manhã e terminarão ás 2 da tarde. Admittes-se creanças de 6 a 10 annos. Mensalidade 2\$500. As aulas do curso secundario serão dadas das 3 ás 6 da tarde. Mensalidade 3\$000 reis por cada materia. Lecçoes-se tambem piano dentro do collegio. A mensalidade será paga conforme o numero de leções por semana. N. 14 RUA do BARROSO N. 14

POLVORA! A 22\$000 reis o barril de polvora fina muito boa, vende-se na Loja Brasileira

M. Raimundo da Paz.

O abaixo assignado, estabelecido ha pouco nesta praça, scientifica a todos e com especialidade aos srs. commerciantes, que no dia 21 de passação a-limtho como socio em sua casa commercial, o sr. Joaquim Pereira Barros, ficando desde então todo activo e passivo da respectiva casa sob a direcção dos mesmos e que ad-ptarão a firma JOSÉ TAVARES DA SILVA & COMP.

Theresina, 6 de junho de 1888. José Tavares da Silva.

O abaixo assignado, tendo perdido na cidade do Amarante na occasião em que foi ali com s. exc. o sr. Presidente da Provincia, uma medalha de bronze com 3 passadores de prata com a inscripção em um «21 de dezembro de 1868» em outro «11 de dezembro de 1868» e no outro 21 de dezembro de 1868» com a competente lista do merito Militar; gratifica a quem a restituir. Theresina 10 de Junho de 1888.

Misael F. de Lemos.

Fabrica S. Francisco Neste estabelecimento vendem-se cigarros amarellos 3\$300 reis o milheiro, ditos brancos, superior do Rio Novo 8\$000 reis ditos do fumo do Códó 7\$000 reis uma quarta do dito fumo 500 reis, idem idem do Rio Novo 400 reis.

Terras a venda

O abaixo assignado tem para vender 2 posses de terras na fazenda São Laureço do municipio de Amarante, na margem direita do Rio Parnahyba. Quem as pretender comprar, dirija-se ao annunciante nesta povoação que entrarão em negocio. Nat.º, 26 de maio de 1888.

João José Baptista.